

COLÉGIO JOÃO PAULO I – JPSul
LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2025
ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

**DO LIVRO AO CÉREBRO: COMO A LEITURA ESTIMULA O
DESENVOLVIMENTO DO CÉREBRO E A MANUTENÇÃO DAS FUNÇÕES
COGNITIVAS.**

Aluna: Lara Eggers
Orientadora: Maria Eduarda Miranda Pellicoli Dias

Porto Alegre/RS
2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Justificativa	4
1.2 Objetivos	4
1.2.1 Objetivo Geral	4
1.2.2 Objetivos Específicos	5
1.3 Tema	5
1.4 Problema de pesquisa	5
1.5 Hipóteses	5
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS	7
3.1. Pesquisa Bibliográfica	7
3.2. Pesquisa de campo	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
5. PROPOSTAS FUTURAS	11
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11
ANEXOS	13

1. INTRODUÇÃO

A leitura se tornou um campo de estudo rico a partir dos anos 70, especialmente com a origem da historiografia (história contada de maneira escrita), desenvolvida na França, que ficou conhecida como “Nova História”. Foi com ela que aumentou o interesse por novas áreas de estudo. Uma delas foi a prática de leitura.

A história da prática de leitura está muito ligada à evolução dos suportes da escrita. Esses suportes poderiam ser desde as tabuinhas com escrita cuneiforme da Mesopotâmia, a rolos de papiros, inscrições em pedras ou até mesmo os textos dos computadores atualmente. Os suportes da escrita influenciaram e moldaram como se lia em cada época, sendo que nas sociedades antigas, a escrita era um privilégio de escribas, sacerdotes e pessoas da elite. A leitura era uma atividade oral e coletiva, as pessoas tinham o costume de ler em voz alta para grupos grandes. Por exemplo, em Atenas, era comum que as crianças decorassem e falassem textos das epopeias como parte da educação (Fernandes, 2025).

A prática da leitura individual só surgiu com os monges na Idade Média. Nasceu nesse contexto, porque eles tinham o dever da cópia, que era a réplica de manuscritos, e para isso necessitavam de uma leitura atenta e precisa em ambientes silenciosos. Desde então, essa prática se tornou comum, principalmente após a invenção da imprensa por Gutenberg, por volta de 1439. No século XVIII, com a criação do romantismo literário e das feiras do livro em cidades da Europa, a leitura tornou-se um hábito popular e com impacto na sociedade. Assim, a leitura de escritas filosóficas e panfletos políticos dos iluministas incentivou os burgueses da França à revolução de 1789, por exemplo (Fernandes, 2025).

Ler é um hábito que afeta várias áreas do cérebro, pois diferentes gêneros literários ativam diferentes regiões. Além disso, ela é fundamental para o desenvolvimento das nossas funções cognitivas (processos mentais que nos ajudam a realizar qualquer tarefa). Segundo a professora Aline Fay, que coordena o curso de Licenciatura em Letras com destaque na Língua Inglesa na PUCRS, “a leitura ajuda a melhorar a escrita, amplia o vocabulário, estimula a criatividade e contribui para a formação do senso crítico” (PUCRS, 2024).

De acordo com um estudo do Centro de Pesquisas em Educação, Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), divulgado em dezembro de 2023, no Brasil, 66% dos estudantes de 15 e 16 anos não costumam ler textos com mais de dez páginas. Além disso, uma pesquisa feita pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) revelou que aproximadamente 84% da população brasileira com mais de 18 anos não adquiriu nenhum livro ao longo de 2023.

1.1 Justificativa

Atualmente, com o uso excessivo da internet e outros meios digitais, as pessoas estão abandonando o hábito da leitura. Assim, este assunto está gerando grande discussão entre os especialistas. Contudo, seria isso um problema que realmente está afetando o cérebro das pessoas?

Especialistas afirmam que os jovens que desenvolvem o hábito da leitura melhoram o aprendizado. Também afirmam que ela estimula o bom funcionamento da memória e eleva a capacidade de interpretar textos, ideias e acontecimentos, além de exercitar o raciocínio, a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de concentração. Também é capaz de ajudar no combate ao estresse, de prevenir doenças da terceira idade, como, por exemplo, as demências, entre outros tantos benefícios. Portanto, este trabalho se encaixa no objetivo 4 dos Objetivos Sustentáveis da ONU, o qual afirma assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

O presente trabalho, desse modo, almeja fazer um levantamento bibliográfico e uma pesquisa de campo sobre como a leitura afeta o cérebro humano e influencia nas funções cognitivas nas diferentes etapas da vida.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do presente trabalho é descobrir como a leitura afeta o desenvolvimento do cérebro.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Descobrir como a leitura afeta no aprimoramento das funções cognitivas.
- Descobrir como a leitura afeta na manutenção das funções cognitivas.
- Descobrir como a leitura afeta o cérebro nas diferentes fases da vida.
- Investigar os hábitos de leitura dos alunos do Colégio João Paulo I – JPSul.

1.3 Tema

A influência da leitura no cérebro em diferentes fases da vida.

1.4 Problema de pesquisa

A leitura influencia no desenvolvimento do cérebro e no aprimoramento e na manutenção das funções cognitivas ao longo da vida?

1.5 Hipóteses

Como hipóteses para o projeto, acredita-se que a leitura influencia no desenvolvimento do cérebro, no aprimoramento e na manutenção das funções cognitivas ao longo da vida.

2. METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho foi dividida em duas partes. Na primeira, foram realizadas pesquisas em sites confiáveis, como a plataforma Google Acadêmico, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e artigos científicos utilizando como palavras-chave: leitura, funções cognitivas e cérebro, com o objetivo de analisar materiais já existentes sobre o tema. Na segunda parte, foi introduzido um formulário enviado aos alunos do 7º, 8º e 9º anos e 1º, 2º e 3º séries do Colégio JPSul, que foi compartilhado por meio do e-mail da escola. As perguntas do referido formulário constam no anexo, sendo que a coleta e a análise dos dados ocorreram de forma anônima.

Em relação ao objeto de pesquisa, ele pode ser classificado como científico, pois utiliza a metodologia científica para desenvolver o problema. O referido estudo se classifica como pesquisa exploratória e descritiva, pois visa a dar maior familiaridade e a aprofundar o conhecimento sobre o tema tratado, a partir da análise de dados já existentes e do uso do formulário para coleta e levantamento de dados.

3. RESULTADOS

Ao aplicar a metodologia, foram lidos vários artigos científicos para ajudar na elaboração do resultado. Além disso, aplicou-se o formulário, que contou com 34 respostas.

3.1. Pesquisa bibliográfica

Ler é uma atividade muito importante para o crescimento da mente, das emoções e das relações com os outros. Muitas pesquisas mostram que começar a ler desde pequeno ajuda a criar pensamentos mais elaborados, melhora a linguagem, aumenta a empatia e também contribui para um melhor desempenho na escola.

Segundo a PUCRS (2024), ler com frequência ajuda a ativar partes do cérebro que lidam com a memória, a atenção e a lógica. Isso é importante para manter a saúde mental e também para desenvolver um pensamento mais crítico. Além disso, o estudo destaca que a leitura é um hábito que pode ajudar a evitar o declínio das funções cerebrais na terceira idade.

Na infância, ademais, a leitura tem um papel muito importante no desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. Segundo a PUCRS (2020), aquelas que têm contato com livros desde pequenas costumam ter um vocabulário mais rico, entendem melhor o mundo ao seu redor e desenvolvem mais empatia. A Arrowsmith School (2025) reforça que a leitura ajuda a fortalecer funções cognitivas, como a memória, o raciocínio lógico e a identificação de padrões.

3.2. Pesquisa de campo

Com as respostas coletadas a partir do formulário, foi possível identificar informações importantes que auxiliaram a alcançar os objetivos propostos.

Os dados coletados por meio do formulário aplicados nos alunos de 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental 2 e de 1º, 2º e 3º série do Ensino Médio revelaram que 88,2% dos estudantes já leram pelo menos um livro ao longo do ano. Já 11,8%

afirmaram ainda não ter lido nenhum livro ao longo do ano, conforme mostra o gráfico 1.

Essa primeira informação revela que, embora a maioria dos alunos tenha tido algum contato com livros, ainda existe uma parcela significativa que não leu nenhum livro ao longo de 2025. Isso pode indicar uma falta preocupante ao incentivo à leitura fora do ambiente escolar.

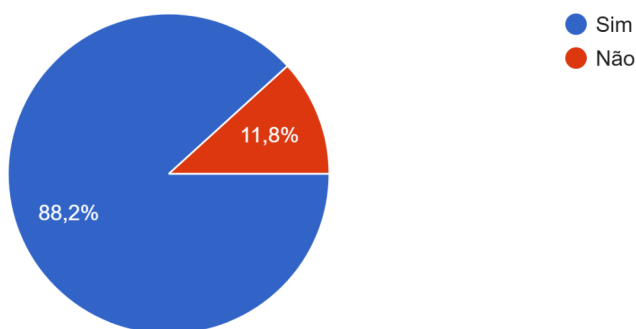


Gráfico 1: Livros lidos este ano (Autora, 2025).

Além disso, quando perguntados quantos desses livros eram leituras obrigatórias da escola, a grande maioria afirma que todos ou quase todos os livros lidos eram leituras obrigatórias. Esse dado levanta uma reflexão: o quanto os estudantes estão lendo por diversão e escolha própria e o quanto leem apenas por obrigação? O fato de a maioria estar lendo apenas leituras impostas pela escola pode indicar uma relação ruim com esse ato, o que pode comprometer o desenvolvimento do gosto genuíno por ela.

Em relação a se gostam de ler, 61,8% afirmaram gostar, 8,8% falaram não gostar e 29,4% disseram só gostar de ler às vezes, conforme mostra o gráfico 2.

Você gosta de ler?

34 respostas

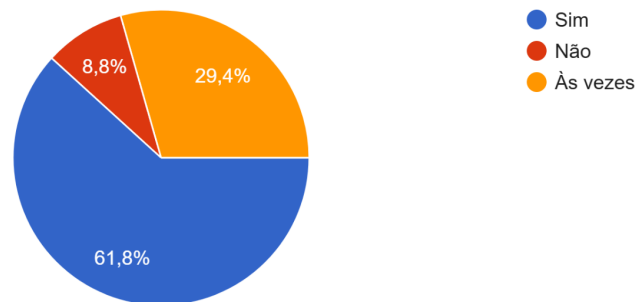


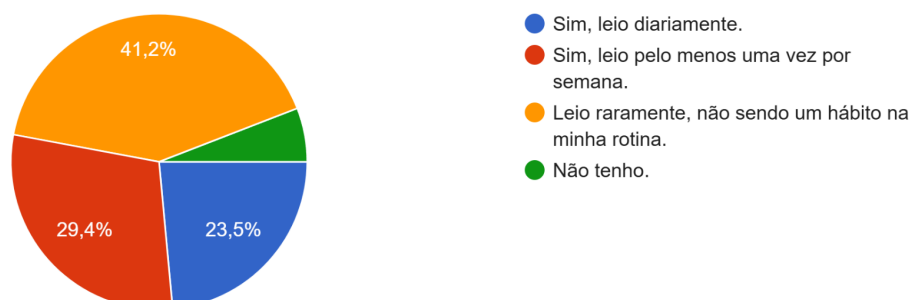
Gráfico 2: Gosto pela leitura (Autora, 2025).

Esse resultado é positivo ao mostrar que a maioria dos alunos tem uma relação positiva com a leitura. No entanto, os quase 30% que apenas "gostam às vezes" e os quase 9% que não gostam apontam para a necessidade de ações para tornar a leitura uma atividade mais atrativa e significativa no cotidiano dos jovens.

Em relação ao hábito de leitura, 23,5% afirmaram ler diariamente, 29,4% leem pelo menos uma vez por semana, 41,4% dizem ler raramente, não sendo um hábito na rotina, e 5,9% afirmam não ler, conforme mostra o gráfico 3. Ainda quando questionados sobre por que não teriam o hábito de ler, a maior parte afirmou passar tempo no telefone ou não ter tempo para ler.

Você tem o hábito de ler?

34 respostas



Esse dado destaca um dos grandes desafios atuais: a concorrência com outras formas de entretenimento, especialmente o uso do celular e das redes sociais. A falta de tempo relatada pode estar mais associada à falta de prioridade ou organização da rotina do que à ausência real de tempo. Isso sugere a importância de trabalhar a leitura como uma atividade de lazer, bem como integrá-la ao dia a dia dos alunos, e não apenas como uma obrigação escolar.

Quando perguntados se consideram esse hábito importante, a maior parte dos alunos respondeu que sim, utilizando argumentos relacionados ao aprendizado, ao desenvolvimento da criatividade e do cognitivo e a ter um vocabulário maior. Esse dado revela que, mesmo entre aqueles que não leem com frequência, há uma consciência sobre os benefícios da leitura. Essa percepção pode ser um ponto de partida para promover campanhas, projetos escolares e atividades interativas que reforcem esse valor e incentivem a prática constante da leitura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da pesquisa bibliográfica e da de campo, é possível concluir que a leitura desempenha um papel muito importante no desenvolvimento cerebral, emocional e social das pessoas, especialmente quando o hábito começa ainda na infância. Vários estudos apontam que ler com frequência contribui para a melhoria da linguagem e para o fortalecimento da memória.

O formulário proposto mostrou que, apesar da maioria dos estudantes já ter lido pelo menos um livro ao longo do ano, esses estão, em grande parte, associados às leituras propostas pelas escolas. Apenas uma pequena porcentagem dos alunos mostrou manter o hábito de leitura de forma frequente. Fatores como o uso do celular e a falta de tempo foram citadas como contratempos para não praticar tal hábito.

No entanto, é bom poder saber que grande parte dos alunos sabe a importância desse ato. Isso mostra que, mesmo sem praticá-lo, há uma consciência dos benefícios dele, o que pode ser um bom motivo para a criação de estratégias que incentivem esse hábito no dia a dia dos estudantes. Por isso, estimular a leitura e integrá-la ao dia a dia escolar e familiar são formas para fortalecer essa prática tão importante para o desenvolvimento humano.

5. PROPOSTAS FUTURAS

Com base nos resultados obtidos no projeto, é possível propor diversas propostas futuras que podem ampliar a pesquisa. Uma seria expandir a pesquisa de campo. O questionário foi aplicado somente no Colégio JPSul, com alunos de determinadas séries. Para alcançar mais resultados, seria interessante aplicar a pesquisa em outras instituições de ensino, como escolas públicas. Além disso, o formulário poderia abranger mais faixas etárias, como a dos adultos. Outra proposta envolve o desenvolvimento de métodos educacionais baseados nos resultados, como, por exemplo, a criação de clubes de leitura nas escolas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arrowsmith School. Seu guia para compreensão de funções cognitivas, 2025. Disponível em: <https://www.arrowsmith.ca/beginners-guide-to-understanding-cognitive-functions#chapter-1>. Acesso em: 05 abr. 2025.

Bocchi, R. Neurociência e comportamento: o impacto da ausência de leitura para o cérebro humano, 2024. Disponível em: <https://apatrria.org/uncategorized/neurociencia-e-comportamento-o-impacto-da-ausencia-de-leitura-para-o-cerebro-humano/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

Fernandes, C, história da leitura, 2025. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/historia-leitura.htm>. Acesso em: 1º abr. 2025.

Iler. Como o hábito de ler afeta nosso cérebro, 2025. Disponível em: <https://institutodeleiturarapida.com.br/como-o-habito-de-ler-afeta-nosso-cerebro/>.

Acesso em: 1º abr. 2025.

Lamatriz, M. Neurociência da leitura: como o cérebro aprende - um universo que se amplia, 2025. Disponível em:

<https://imperium.org.br/neurociencia-da-leitura-como-o-cerebro-aprende-um-universo-que-se-amplia/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

PUCRS. Hábito de leitura estimula o cérebro e promove benefícios para a saúde mental. 2024. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/noticias/saude/habito-de-leitura/>.

Acesso em: 1º abr. 2025.

PUCRS. Leitura na infância auxilia o desenvolvimento cognitivo e socioemocional , 2020. Disponível em:

<https://portal.pucrs.br/noticias/ensino/leitura-na-infancia-auxilia-o-desenvolvimento-cognitivo-e-socioemocional/>. Acesso em: 1º abr. 2025.

Unimed. Benefícios da leitura: por que ler faz bem para a saúde, 2021. Disponível em: <https://viverbem.unimedbh.com.br/qualidade-de-vida/beneficios-da-leitura/>.

Acesso em: 24 ago. 2025.

ANEXOS

As perguntas do formulário seguem abaixo.

- Você já leu algum livro este ano?
- Se sim, quantos destes eram leituras obrigatórias da escola?
- Você gosta de ler?
- Você tem o hábito de ler?
- Por que você tem (ou não tem) o hábito de leitura assinalado na questão anterior?
- De quais gêneros literários você gosta?
- Você acha que a leitura é importante? Por quê?